

PLANO DE INOVAÇÃO

ADENDA

Agrupamento de Escolas n.º 1
de Abrantes

2021/2022

Índice

1- Identificação do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes	2
2- Balanço das medidas implementadas	2
3- Novas Medidas	4
4- Calendário escolar	7

Este documento constitui uma adenda ao Plano de Inovação (PI) aprovado para o ano letivo 2020/2021, com a duração de 4 anos, pelo que nele constam apenas o balanço da implementação do PI em 2020/2021, a renovação do PI, para o ano letivo 2021/2022, para todos os anos iniciais de ciclo e das medidas implementadas em 2020/2021, novas medidas apresentadas para 2021/2022 e o novo calendário escolar.

1- Identificação do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes

Escola sede: Escola Básica e Secundária Dr. Solano de Abreu

Morada:

Rua Visconde de Abrançalha, nº 262
2200-125 Abrantes

Email: ae1abrantest@gmail.com

Sítio: <https://ae1.esdrsolanobreu.pt/>

2- Balanço das medidas implementadas

O PI reforçou e aprofundou o trabalho já em curso, decorrente do Projeto Educativo da Escola, bem como das medidas de promoção do sucesso implementadas no Agrupamento, na continuidade do Projeto-piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, iniciado em 2017/18, que levou a dinâmicas pedagógicas de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar planeadas com sentido pedagógico e significativas para os alunos e à consolidação de boas práticas de gestão curricular distintas de outras anteriores.

O PI veio, de algum modo, dar resposta à necessidade de generalização das boas práticas e da necessidade de implicar os alunos no seu processo de desenvolvimento pessoal, académico e social. O PI veio, também, aprofundar a componente formativa da avaliação, resultando daí a proposta de organização do ano letivo em Semestres.

A monitorização do Plano foi sendo feita conforme prevista, pela equipa de autoavaliação do Agrupamento. Apesar dos constrangimentos decorrentes da aplicação do plano de contingência e do período de Ensino a Distância (E@D) terem limitado a execução de algumas atividades, o balanço é positivo, conforme se testemunha nos questionários lançados/aplicados.

Embora o estudo da Equipa de autoavaliação do Agrupamento seja mais vasto, importa salientar os aspetos que mais dizem respeito ao PI. Os questionários foram realizados por nível de ensino/escola, aos alunos e aos professores

Questões aos alunos

Sobre a gestão flexível do currículo, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão formulada para o 1.º ciclo “A gestão flexível do currículo, através da abordagem de temas e da

interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, permite-me aprender mais e melhor” e para os restantes níveis de ensino “A gestão flexível do currículo através da articulação disciplinar e da interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, privilegiando o trabalho prático e/ou experimental e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, permite-me adquirir conhecimentos e desenvolver competências”), a média mais alta foi de 9,8 e a mais baixa foi de 6,1.

Sobre a autonomia dos alunos, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão formulada para o 1.º ciclo “O trabalho desenvolvido tem promovido a minha autonomia responsável e solidária, onde todos têm aprendido uns com os outros” e para os restantes níveis de ensino “O trabalho desenvolvido tem promovido a minha autonomia responsável e solidária, onde todos têm aprendido uns com os outros, e onde se tem desenvolvido e consolidado os valores que constam do Perfil do Aluno”), a média mais alta foi de 9,8 e a mais baixa foi de 6,9.

Sobre a organização semestral (com a questão, para todos os níveis de ensino, “A organização semestral do ano letivo teve impacto positivo nas minhas aprendizagens”), a grande maioria dos alunos considerou que teve impacto positivo variando, por nível de ensino/escola, entre 100% e 30,9% os que consideraram que teve impacto muito positivo.

Sobre a avaliação formativa, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão formulada para o 1.º ciclo “A avaliação formativa permite-me conhecer as dificuldades e, assim, melhorar a minha aprendizagem” e para os restantes níveis de ensino “O feedback dado pela avaliação formativa permite-me interpretar as dificuldades, de forma a “traçar” os “caminhos” a seguir para melhorar a minha aprendizagem”), a média mais alta foi de 9,9 e a mais baixa foi de 6,5.

Questões aos professores

Sobre a gestão flexível do currículo, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão “O Plano de Inovação Pedagógica permite a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, promovendo aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências”), a média mais alta foi de 10 e a mais baixa foi de 6,1.

Sobre a autonomia dos alunos, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão “O Plano de Inovação Pedagógica tem promovido uma autonomia responsável e solidária, onde todos têm aprendido uns com os outros, e onde se tem desenvolvido e consolidado os valores que constam do Perfil do Aluno”), a média mais alta foi de 10 e a mais baixa foi de 6,3.

Sobre a articulação horizontal e vertical do currículo (com a questão “A articulação horizontal e vertical do currículo tem permitido aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e grupo de alunos em particular, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos, competências e atitudes”), a grande maioria dos professores considerou que teve impacto positivo variando, por nível de ensino/escola, entre 100% e 35,7% os que consideraram que teve muito impacto positivo.

Sobre a organização semestral (com a questão “A organização semestral do ano letivo teve impacto positivo no processo do ensino e aprendizagem dos discentes”), 99% dos professores considerou que teve impacto positivo variando, por nível de ensino/escola, entre 100% e 58,3% os que consideraram que teve impacto muito positivo.

Sobre a avaliação formativa, onde se pedia uma classificação de 0 a 10 (com a questão A avaliação formativa permite interpretar as dificuldades dos alunos de forma a “traçar” os “caminhos” a seguir e no fornecimento de feedback que permite ao aluno avançar na aprendizagem), a média mais alta foi de 10 e a mais baixa foi de 7,9.

3- Novas Medidas

Tendo em conta o balanço muito positivo do PI, o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes entende como fundamental que, no ano letivo 2021/2022, se mantenha o projeto quer nos anos iniciais de ciclo, quer em todos os restantes anos de escolaridade. Mantem-se, assim, todas as matrizes curriculares/organização dos tempos letivos. Mantêm-se, também, as metodologias de ensino/avaliação/aprendizagem, a operacionalização do PI no 2.º ciclo da Escola Básica e Secundária D. Miguel de Almeida, a articulação e gestão curricular e a operacionalização das equipas educativas, com a alteração seguinte:

- Graças ao trabalho de grande qualidade e ao sucesso da experiência pedagógica implementada na Escola Básica do Rossio, para os alunos do 1.º ciclo, bem como o resultado da perceção dos professores e dos alunos, dessa escola, relativamente à importância do PI na melhoria das aprendizagens e da autonomia dos alunos, apesar do período excepcional de dificuldades que atravessámos no ano letivo 2020/2021, entende-se como vantajoso alargar este modelo às restantes escolas do 1.º ciclo.

3.1- Articulação e Gestão Curricular nas escolas do 1.º ciclo

A articulação curricular, nas escolas Básicas do 1.º ciclo, é determinada pelas equipas educativas de ciclo, numa perspetiva de corresponsabilidade pelas aprendizagens do grupo de alunos do mesmo ciclo de ensino e da mesma escola. No pressuposto de que a articulação vertical e horizontal do currículo é fundamental para uma aprendizagem significativa e para a melhoria dos resultados escolares, esta deve resultar de uma cultura de escola assente na confiança nos processos, nas opções e nos agentes educativos, mas também numa maior intencionalidade do processo educativo.

A articulação horizontal e vertical do currículo, dentro do mesmo ciclo de ensino, é da responsabilidade da equipa educativa de ciclo e tem como objetivo principal aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e grupo de alunos em particular, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos, competências e atitudes. A articulação curricular e o trabalho a desenvolver são projetados num único Projeto Curricular de Ciclo, sofrendo as alterações necessárias ao longo do(s) ano(s), e têm em conta a salvaguarda do processo individual de aprendizagem, de autonomia e de integração, de cada aluno. Cada escola do 1.º ciclo terá a sua equipa educativa de ciclo.

Quadro de Medidas de Gestão e Articulação Curricular

Área de Intervenção Prioritária: a valorização das artes, das ciências e da tecnologia, numa visão integrada da formação integral dos alunos.	
Tema para quatro anos: “Terra - um grão de areia no universo que é a nossa casa”.	
1. Ano(s) de escolaridade a abranger	Todas as turmas dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos de escolaridade.
2. Medidas (atividades/estratégias)	• Análise pela equipa educativa de ciclo dos conteúdos essenciais das diferentes disciplinas, definição de conhecimentos de interceção, de

- atividades e metodologias a articular, desenvolvendo uma articulação horizontal e vertical do currículo.
- Caracterização dos alunos para definição ajustada de metodologias e temáticas a articular.
 - Definição dos trabalhos de projeto e elaboração dos planos de trabalho dos DAC.
 - Apresentação aos representantes dos E.E. dos planos curriculares de ciclo elaborados, em reunião de equipa educativa de ciclo.
 - Criação de momentos de avaliação e reflexão, por parte de todos os elementos envolvidos, para reformular e/ou dar continuidade aos processos implementados.
 - Organização do espaço das salas de aula de forma a promover o trabalho cooperativo ou multidisciplinar, facilitar tarefas de grupo ou assembleias de turma.
 - Realização de atividades de diferenciação pedagógica.
 - Realização de atividades letivas com mais de um docente de disciplinas diferentes, numa lógica de transdisciplinaridade.
 - Organização e partilha de instrumentos de avaliação, com o contributo de duas ou mais disciplinas que integrem o DAC.
 - Gestão de tempos letivos com duração limitada para práticas específicas na sala de aula (em períodos curtos de concentração numa tarefa considerada útil e pertinente, sistematizadora ou de monitorização das aprendizagens).
 - Estruturação da aula, no 1.º ciclo, a partir de uma área considerada nuclear (estudo do meio) em articulação com os conteúdos das outras disciplinas (português, matemática...) ...
 - Desenvolvimento de trabalhos(s) sobre temas definidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com a participação e envolvimento de TIC.
 - Realização de, pelo menos, um projeto multidisciplinar que, pela dinâmica ou tema, cativa os alunos, possa envolver pais e encarregados de educação e esteja de acordo com a área de ação prioritária e tema.
 - Promoção da participação dos alunos em competições, concursos, projetos extracurriculares, que estimulem o trabalho de equipa e a motivação para aprender.
 - Organização dos alunos em trabalhos em grupo, com o propósito de promoção das aprendizagens, através do contributo de todos os discentes para a aprendizagem de todos (os alunos organizam-se de modo a que aqueles que revelam maior aptidão possam contribuir para a aprendizagem dos outros, sob a supervisão e monitorização dos docentes).
 - Atribuição de funções específicas a alunos com dificuldades de integração ou com comportamento disruptivo, dando-lhe uma responsabilidade ou tarefa que estimule a sua ligação ao grupo, ao professor ou aos conteúdos.
 - Realização de visitas periódicas à biblioteca escolar, para leitura e pesquisa orientadas, em parceria com os responsáveis pela gestão deste espaço.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Promoção de atividades que promovam a autonomia e o sentido de responsabilidade nos alunos. |
|--|---|

3.2- Operacionalização das Equipas Educativas das escolas do 1.º ciclo

A equipa educativa de ciclo, de cada escola do 1.º ciclo, é composta por todos os docentes titulares, professores de apoio educativo e de educação Especial que lecionam um ou mais dos anos de escolaridade naquela escola. Podem participar nas reuniões das equipas educativas, quando solicitado pelo respetivo coordenador, e sendo possível, a psicóloga, técnicos especializados, professor bibliotecário, pais e encarregados de educação, alunos e representantes de entidades de parceria.

A equipa educativa de ciclo, que acompanha o desenvolvimento dos alunos do 1.º ciclo, de cada escola, concretiza a colaboração entre docentes, criando condições que permitam uma gestão integrada e flexível do currículo, com impacto nas aprendizagens dos alunos. Esta equipa reunirá ordinariamente semanalmente e extraordinariamente sempre que convocada pelo coordenador da equipa, por solicitação do diretor ou de 50% dos docentes da equipa.

Compete às equipas educativas de ciclo:

- a participação na planificação do projeto curricular de ciclo;
- o trabalho colaborativo de partilha de experiências, de instrumentos pedagógicos, de projetos de aprendizagem, ...;
- a participação em grupos de trabalho;
- o desenvolvimento da articulação horizontal e vertical do currículo;
- a flexibilização/gestão carga horária semanal, para trabalho de projeto e domínios de autonomia curricular (DAC);
- o desenvolvimento, em conjugação com os docentes de Educação Especial, os Serviços de Psicologia e Orientação e técnicos, de medidas nos domínios da orientação, acompanhamento e avaliação dos alunos, visando contribuir para o seu sucesso educativo;
- a concretização de ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, numa perspetiva de inclusão;
- a promoção de uma ação educativa onde seja assegurado o envolvimento dos alunos, com enfoque na intervenção cívica, privilegiando a livre iniciativa, a autonomia, a responsabilidade e o respeito pela diversidade humana e cultural;
- a colaboração, com o coordenador da equipa, na monitorização do projeto curricular de ciclo;
- a organização das atividades de diversificação curricular para o grupo discente alargado em grupos de geometria variável;
- o envolvimento dos alunos no seu processo educativo;
- a organização das atividades de diversificação curricular para o grupo discente alargado em grupos de geometria variável, em estreita ligação entre titulares de turma do mesmo ano ou de anos diferentes, tendo o modo seguinte:
 - ✓ a avaliação, em termos genéricos, das competências desenvolvidas pelo aluno e de uma cuidadosa ponderação do seu estágio de desenvolvimento e dos seus interesses e expectativas, em estreita colaboração com o diretor de turma e respetivo conselho de turma, de modo a adequar as atividades estratégicas a propor ao discente;
 - ✓ a organização dos alunos em trabalhos em grupo, com o propósito de promoção das aprendizagens através do contributo de todos os alunos, para a aprendizagem de todos (os

discentes organizam-se de modo a que alunos com maior aptidão possam contribuir para a aprendizagem dos outros, sob a monitorização e supervisão dos docentes);

- ✓ a organização dos alunos, de um ou mais anos de escolaridade, em atividade letiva (juntar, provisoriamente, alunos de turmas diferentes do mesmo ano ou de anos diferentes, numa aula de uma turma, numa disciplina, para aprendizagem de conteúdos específicos);
- ✓ a organização de grupos de alunos, de um ou mais anos de escolaridade, para a execução de tarefas previstas em guiões, tendo em conta o tema, assunto ou o trabalho de projeto;
- ✓ a promoção de atividades onde os alunos, de forma autónoma, procurem informação em diversos espaços de aprendizagem (biblioteca, ...);
- ✓ a promoção da utilização de tecnologias no dia-a-dia dos alunos em todas as disciplinas, dentro dos recursos disponíveis na escola;
- ✓ a divisão dos alunos por grupos para trabalho em torno dos planos individuais.

4. Calendário escolar

O ano letivo 2021/2022, com organização semestral, terá o calendário seguinte:

Calendário das atividades educativas e letivas		
	Início	Termo
1.º semestre	13 setembro 2021	4 fevereiro 2022
2.º semestre	14 fevereiro 2022	Termo a definir no Despacho que define os calendários para o ano letivo 2020/2021

Interrupções das atividades educativas e letivas		
	Início	Termo
1.º semestre	11 novembro 2021	12 novembro 2021
	22 dezembro 2021	31 dezembro 2021
	7 fevereiro 2022	11 fevereiro 2022
2.º semestre	28 fevereiro 2022	2 março 2022
	11 abril 2022	18 abril 2022

Reuniões de avaliação e reporte aos encarregados de educação:

Momentos	Datas	Características da avaliação
1.º	Dias 11 e 12 de novembro	Formativa (qualitativa)
2.º	De 7 a 11 de fevereiro	Formativa/Sumativa (quantitativa)
3.º	Até 3 dias após o término do 2.º semestre	Sumativa (quantitativa)